

Concurso Público
Nível Superior
Cargo 45: Odontólogo
Área: Periodontia

**Caderno de
Provas Objetivas**

Aplicação: 11/4/2004

MANHÃ

CESPE
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
Criando Oportunidades para Realizar Sonhos

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 1 Ao receber este caderno, confira se ele contém **cento e vinte** itens, correspondentes às provas objetivas, corretamente ordenados de **1 a 120**.
- 2 Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, solicite ao fiscal de sala mais próximo que tome as providências cabíveis.
- 3 Recomenda-se não marcar ao acaso: a cada item cuja resposta diverja do gabarito oficial definitivo, além de não marcar ponto, o candidato perde **1,00** ponto, conforme consta no Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- 4 Não utilize nenhum material de consulta que não seja fornecido pelo CESPE.
- 5 Durante as provas, não se comunique com outros candidatos nem se levante sem autorização do chefe de sala.
- 6 A duração das provas é de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação — que será feita no decorrer das provas — e ao preenchimento da folha de respostas.
- 7 Ao terminar as provas, chame o fiscal de sala mais próximo, devolva-lhe a sua folha de respostas e deixe o local de provas.
- 8 A desobediência a qualquer uma das determinações constantes no presente caderno, na folha de rascunho ou na folha de respostas poderá implicar a anulação das suas provas.

AGENDA

- I **12/4/2004** – Divulgação, a partir das 10 h, dos gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, na Internet — no sítio <http://www.cespe.unb.br> —, na sede da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) — Edifício Ducal Palace, rua João Pessoa, n.º 634, Cidade Alta, Natal – RN —, na Secretaria Especial de Meio Ambiente e Urbanismo (SEMURB) — rua General Glicério, n.º 246, Ribeira, Natal – RN — e nos quadros de avisos do CESPE/UnB, em Brasília.
- II **13 e 14/4/2004** – Recebimento de recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas, exclusivamente nos locais e no horário que serão informados na divulgação desses gabaritos.
- III **30/4/2004** – Data provável da divulgação (após a apreciação de eventuais recursos), no Diário Oficial do Município de Natal e nos locais mencionados no item I, do resultado final das provas objetivas e da convocação para a avaliação de títulos.

OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o estabelecido no item 12 do Edital n.º 2/2004 – SEMAF, de 18/2/2004.
- Informações relativas ao concurso poderão ser obtidas pelo telefone 0(XX) 61 448 0100 ou pela Internet, no sítio <http://www.cespe.unb.br>.
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

- De acordo com o comando a que cada um dos itens de 1 a 120 se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a folha de rascunho e, posteriormente, a **folha de respostas**, que é o único documento válido para a correção das suas provas.
- Nos itens que avaliam **Noções de Informática**, a menos que seja explicitamente informado o contrário, considere que todos os programas mencionados estão em configuração-padrão, em português, que o *mouse* está configurado para pessoas destros e que expressões como clicar, clique simples e clique duplo referem-se a cliques com o botão esquerdo do *mouse*. Considere também que não há restrições de proteção, de funcionamento e de uso em relação aos programas, arquivos, diretórios e equipamentos mencionados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Texto I – itens de 1 a 12

1 Escrevo porque tenho — sempre tive — uma
 2 imaginação muito forte (o que não quer dizer
 3 necessariamente rica, ou boa). Fui desses meninos que
 4 sonhava acordado, que inventava histórias a respeito de
 5 tudo. Quinze anos de psicanálise me fizeram entender
 6 também o quanto construímos de ficções, de mentiras, para
 7 nos proteger do real, o quanto temos medo do mundo tal
 8 qual ele é. O mais saudável, me parece, é encarar o real e
 9 guardar as ficções para os livros, desaguá-las ali, fazer
 10 delas matéria de sonho e de prazer. É um trabalho
 11 estafante, muitas vezes decepcionante, em que lidamos
 12 todo o tempo com o fracasso — e por isso o escritor está
 13 sempre a se corrigir, a escrever e a reescrever, está sempre
 14 insatisfeito. O fracasso é a matéria-prima da literatura, mas
 15 é meio escandaloso dizer isso num mundo governado pela
 16 idéia do sucesso. Escrevo, portanto, para fracassar, isto é,
 17 para testar meus limites, a força de meus sonhos (...), para
 18 desafiar o real, provocá-lo, colocá-lo à prova, para tentar
 19 encontrar sentidos, ou construir sentidos onde, em geral,
 20 existe apenas anarquia e escuridão. Não sou um pessimista:
 21 acho que a vida é muito rica justamente porque é
 22 anárquica. A maior exigência que se faz a um escritor é
 23 pedir que ele suporte sua própria liberdade interior.
 24 Sem liberdade interior ninguém consegue escrever, mas
 25 a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos
 que define o real. Por isso não se pode ceder ao medo,
 embora todos tenhamos medo sempre.

Entrevista de José Castello. *Cult*, jun./2001, p. 8 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, com relação às idéias do texto I.

- 1 Deduz-se do texto que inventar histórias não é exclusividade das crianças. O próprio autor se inclui entre os que inventam inclusive “mentiras” para se protegerem da realidade.
- 2 O “prazer” a que o autor se refere na linha 10, ao dizer que a ficção se torna “matéria de sonho e de prazer”, é apenas o prazer de escrever.
- 3 A noção de “fracasso”, que o autor relaciona ao ato da criação de um texto, advém do seguinte raciocínio silogístico: O fracasso é a matéria-prima da literatura. O autor produz literatura; logo, ele é um fracassado na vida.
- 4 O desafio do escritor consiste em enfrentar, de um lado, a própria liberdade interior e, de outro, a riqueza anárquica da vida.
- 5 Segundo o autor, escrever é um ato de enfrentamento da realidade, um ato de coragem.

Com referência à tipologia textual, ao emprego das classes de palavras e à significação vocabular, no texto I, julgue os itens subseqüentes.

- 6 Ao definir sua imaginação como “muito forte” (l.2), o autor faz uma ressalva entre parênteses, para dizer que sua imaginação não é rica ou boa.
- 7 A expressão nominal “as ficções” (l.9) contrapõe-se a outra expressão também de caráter substantivo, “o real” (l.8).
- 8 Mesmo não atendendo a recomendação gramatical, a colocação pronominal em “me parece” (l.8) é adequada ao gênero do texto em que aparece.
- 9 O texto continuaria correto e teria o sentido original mantido, se a conjunção “mas” (l.14) fosse retirada e, após a palavra “escandaloso” (l.15), fosse colocada qualquer uma das seguintes conjunções sinônimas: **porém**, **no entanto** ou **porquanto**.
- 10 Na linha 22, o substantivo “exigência” está qualificado pela expressão em grau superlativo “A maior”.

Ainda com relação ao texto I, julgue os seguintes itens, com referência à pontuação, ao emprego do sinal indicativo de crase, à concordância e à regência.

- 11 A frase “Fui desses meninos que sonhava acordado” (l.3-4) continuaria de acordo com a linguagem padrão escrita, se fosse reescrita como: **Fui um desses meninos que sonhavam acordados**.
- 12 A frase “a liberdade interior leva a um enfrentamento com o caos que define o real” (l.25-26) permanece correta com a seguinte redação: **a liberdade interior leva à enfrentamentos com o caos, que define o real**.

Julgue os itens subseqüentes, que se referem à redação e à correspondência oficiais.

- 13 Se um chefe de seção quiser formalizar ao diretor de seu departamento um pedido de instalação de novos computadores, acompanhado das especificações dos aparelhos, deve encaminhar um memorando, cujo texto, atendendo às regras gramaticais, poderia conter a seguinte frase: **Segue anexo as especificações dos aparelhos**.
- 14 Considere a seguinte situação hipotética.

Sem poder sacar pessoalmente os rendimentos de seu PIS/PASEP, um indivíduo passa para o filho uma procuração. Em um trecho do documento, ele se expressa da seguinte forma:

Pelo presente instrumento particular de procuração e na melhor forma de direito, o outorgante, acima qualificado, constituo e nomeio procurador ao outorgado, acima qualificado, como poderes bastantes para o fim específico de efetuar o saque dos rendimentos de que trata a Lei Complementar n.º 20.

Na situação descrita acima, está correto, na forma e no conteúdo, o trecho do documento expedido.

Maquiagem ética

A crer nas iniciativas existentes, executivos preferem pensar em ética em termos de certo e errado, bom e mau. Ocorre que a vida corporativa, como a vida pública, é cheia de meios-tons. O discurso de cores primárias serve ao espaço reduzido das manchetes de jornal, porém leva apenas a declarações de ocasião e ações de fachada. Mas será que princípios éticos podem de fato ajudar? A resposta é sim, mas é preciso ir além da superfície.

Em um artigo inédito, L. K. Trevino e M. E. Brown, da *Pennsylvania State University*, identificam e analisam mitos sobre o tema. O primeiro é que é simples ser ético: “Se cheira mal, afaste-se!”, insinua a frase de efeito. O problema com essa sugestão é que ela desconsidera a complexidade que envolve as decisões empresariais. Questões éticas são comumente ambíguas e dependem do processo de tomada de decisão: análises que focam os impactos da decisão podem gerar diferentes decisões de análises que se fundamentam em princípios de justiça e direito.

Além disso, não se pode assumir que os indivíduos sabem o que fazer diante de um dilema ético. Aliás, muitos sequer reconhecem dilemas éticos. A capacidade de tomar decisões éticas é aprendida da infância à vida adulta. Nos primeiros estágios, os indivíduos tomam decisões com base em prêmios e punições. Somente nos estágios finais eles conseguem relacionar suas decisões com uma visão mais ampla das normas sociais e, finalmente, ser guiados por princípios de justiça. Trevino e Brown observam que apenas 20% dos indivíduos chegam a esse último estágio. Dedução direta: os demais precisam ser guiados. Finalmente, mesmo quando a decisão correta é tomada, há dificuldades para implementação. Em suma, dizer que ser ético é simples é o primeiro passo para gerar ações de fachada.

Thomaz Wood Jr. In: *CartaCapital*, 17/3/2004, p. 37 (com adaptações).

Julgue os itens a seguir, referentes à compreensão e à interpretação do texto II.

- 15 Na analogia feita entre o campo semântico das cores e o da ética, certo e errado são representados pelas cores primárias.
- 16 O artigo inédito citado conclui que é fácil ser ético: o que é certo é certo e o que é errado é errado, e não há lugar para ambigüidades nesse terreno.
- 17 Para o autor, a análise dos impactos de uma decisão acerca de uma questão ética pode levar a mais de uma decisão fundamentada em princípios de justiça.
- 18 O texto parte de uma crítica a uma categoria de pessoas, afirmando que suas ações são de fachada, e termina com uma razão para que elas sejam como são: a concepção de ética a que se filiam é superficial.

Julgue os itens a seguir, considerando sua adequação à norma culta da língua portuguesa e às idéias do texto II.

- 19 No primeiro parágrafo, o autor afirma que os executivos preferem mais um discurso de meios-tons, que leva a ações de fachada, do que pensar em analisar o certo e o errado das questões éticas.
- 20 No segundo parágrafo, é apresentado um mito sobre o tema, segundo o qual, na vida empresarial, as ações são complexas, mas as decisões éticas, são simples. É que, devem as pessoas afastarem-se, se algo “cheira mal”.

O cientista paquistanês Abdul Kader Khan estabeleceu uma rede de venda de armas nucleares tão elaborada que o laboratório governamental chefiado por ele durante anos distribuía até mesmo um catálogo com variadas ofertas em matéria de tecnologia atômica. O folheto saía diretamente do Paquistão rumo a países como Líbia e Coréia do Norte. Exposta a rede, o Paquistão prendeu Khan e deu por encerradas suas atividades. A questão, agora, é saber até onde o *know-how* de Khan se espalhou pelo mundo e, principalmente, porque as autoridades demoraram tanto para liquidar o sistema.

O tamanho do círculo de clientes da rede ainda é incerto. Inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) e serviços de inteligência em três continentes estão tentando desvendar completamente esta que já é considerada a maior rede de proliferação nuclear da história — para desmontá-la o quanto antes.

Correio Braziliense, 27/2/2004, p. 18 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência e considerando o tema por ele tratado, além de aspectos marcantes do atual cenário internacional, julgue os itens de 21 a 30.

- 21 O Paquistão é um país asiático, de população majoritariamente muçulmana, que iniciou seu programa nuclear para fazer frente a sua vizinha e maior inimiga, a Índia.
- 22 O temor de que a proliferação das armas nucleares pudesse colocar em risco a própria sobrevivência da humanidade, em face de seu extraordinário poder de destruição, é coisa recente e surgiu, a rigor, com as denúncias acerca da existência de redes clandestinas de venda dessas armas.
- 23 Os Estados Unidos da América (EUA) e a União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS) foram os grandes responsáveis pela multiplicação do número de países detentores de armas nucleares. Movidos pelo interesse de ver seus aliados cada vez mais fortes, as superpotências jamais se preocuparam em determinar, via tratado ou convenção internacional, a não-proliferação desse tipo de armamento.
- 24 A Líbia, liderada pelo controvertido Muamar Kadafi, citada no texto como eventual cliente da rede paquistanesa, é exemplo de país que, tradicionalmente, inspira temores ao Ocidente, como os EUA e seus aliados não se cansam de demonstrar.
- 25 A Coréia do Norte, país surgido em meio às turbulências da Guerra Fria, chega ao início do século XXI como uma das últimas trincheiras de um socialismo ortodoxo mergulhado em aguda crise econômica.
- 26 A desintegração da URSS não significou apenas a derrocada da experiência socialista no país. A profunda crise econômica, política e social que tomou conta da Rússia nos primeiros anos após o fim da era Gorbachev favoreceu o aparecimento de autênticas — e violentas — máfias no país, havendo também preocupantes indícios de contrabando de armas nucleares.
- 27 O Iraque de Saddam Hussein comprovadamente comprou armas nucleares oferecidas pela rede paquistanesa a que o texto faz menção, o que deu a George W. Bush a justificativa de que necessitava para invadir o país e depor seu presidente.

- 28 A inexistência de um órgão técnico voltado para a questão da energia atômica, na estrutura da Organização das Nações Unidas (ONU), é vista como uma falha imperdoável e, por certo, constitui forte razão para o atual desprestígio do maior órgão multilateral do planeta.
- 29 Apesar de riscos concretos que sua simples existência propicia, as armas atômicas somente foram utilizadas diretamente contra seres humanos ao final da Segunda Guerra Mundial, quando os EUA lançaram seus artefatos sobre Hiroshima e Nagasaki.
- 30 Em aparente paradoxo, a democrática e pacifista Constituição brasileira de 1988 permite que o país produza e utilize armas nucleares, desde que para se defender de agressão externa.

No dia 28 de janeiro de 1943, de regresso de Casablanca, onde estivera conferenciando com Winston Churchill sobre a conduta da guerra, o presidente Franklin D. Roosevelt encontrou-se com o presidente Getúlio Vargas, em Natal, a bordo do cruzador Humboldt. É a chamada Conferência de Natal, quando foram ratificados os acordos celebrados entre os seus respectivos governos. Ambos visitaram Parnamirim, em plena efervescência construtora, ocasião em que foi batida a foto que correu mundo.



Tarcísio Medeiros. *Estudos de História do Rio Grande do Norte*. Natal: Tipografia Santa Cruz, 2001, p. 125 (com adaptações).

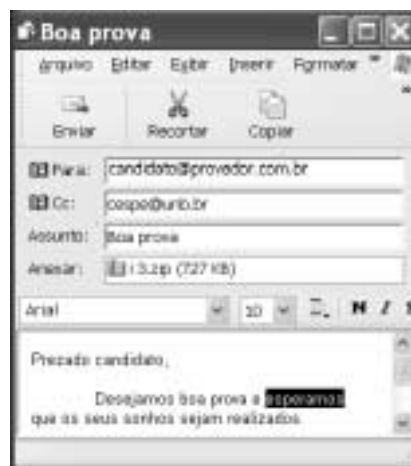
Tendo o texto acima como referência, julgue os itens seguintes, relativos à História de Natal e ao contexto da Segunda Guerra Mundial.

- 31 O desenvolvimento da aviação, entre as duas guerras mundiais do século XX, evidenciou a posição estratégica de Natal, sobretudo em face do natural interesse em encurtar as distâncias entre a América, a Europa e a África.
- 32 A construção de Parnamirim, então reconhecido como o maior aeroporto internacional da América do Sul, somente foi possível devido à subscrição pública, que garantiu o financiamento da obra. Ante a flagrante má vontade do governo estadual, a população de Natal assumiu a responsabilidade de comprar o terreno, contratar o projeto e arcar com os custos da obra.
- 33 Ao citar acordos celebrados entre os governos dos EUA e do Brasil, por ocasião da Segunda Guerra Mundial, o texto permite lembrar, entre outras, a decisão norte-americana de participar decisivamente no financiamento da construção da usina siderúrgica de Volta Redonda, como uma espécie de compensação pelo uso da base militar de Natal.
- 34 Embora com população sensivelmente menor que a da capital pernambucana, à época da Segunda Guerra Mundial, Natal havia superado Recife como capital econômica do Nordeste brasileiro, posição que perdeu nos anos que se seguiram ao término do conflito.
- 35 Geograficamente distante do palco da Segunda Guerra, a cidade de Natal não sofreu os incômodos próprios de uma situação de guerra, como a construção de abrigos ou os cortes rotineiros de energia elétrica.





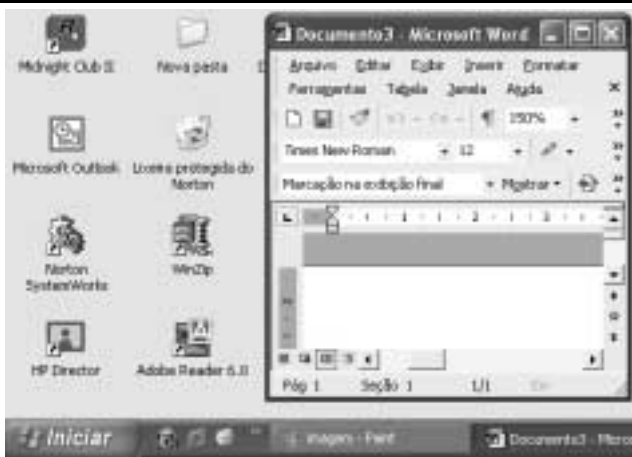
Com base na janela do Internet Explorer 6 ilustrada na figura acima, julgue os itens a seguir.

- 36 Ao se clicar o botão , será ativado o sistema de proteção contra vírus de computador do Internet Explorer 6. Esse sistema é composto por um *software* antivírus em associação com um aplicativo *firewall*, programas que podem ser configurados por meio de recurso disponibilizado a partir do menu **Ferramentas**.
- 37 Ao se clicar o ícone  **cespe (www.cespe.unb.br)**, a página cujo endereço eletrônico é <http://www.cespe.unb.br> será acessada.






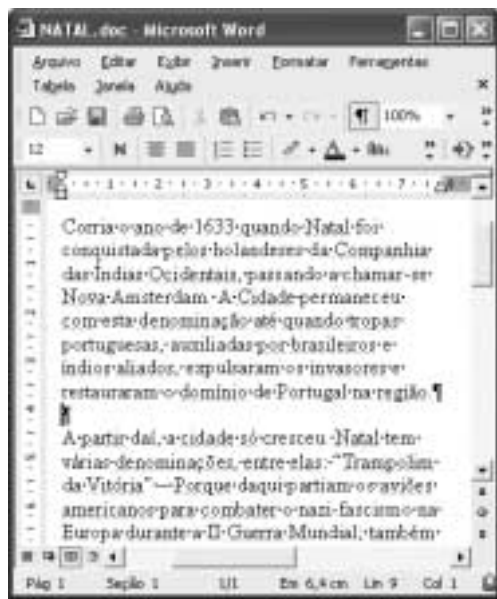
Com base na janela do Outlook Express 6 ilustrada acima, julgue os itens que se seguem.

- 38 Ao se clicar o botão  **Recortar**, o trecho de texto selecionado — **esperamos** — na mensagem de correio eletrônico mostrada será excluído da referida mensagem.
- 39 Ao se clicar o botão  **Enviar**, será iniciado um processo de envio da mensagem de correio eletrônico acima mostrada ao endereço de *e-mail* indicado no campo **Para:** — candidato@provedor.com.br. Essa mensagem contém um arquivo anexado que será enviado com ela. Quando a mensagem for lida por seu destinatário, será remetido um aviso de recepção ao endereço indicado em **CC:**, que corresponde ao endereço do remetente da mensagem.








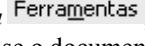
A figura acima mostra parte da área de trabalho do Windows XP, em um computador PC. Com relação a essa figura e ao Windows XP, julgue os itens seguintes.

- 40 Ao se clicar o botão , na barra de tarefas do Windows XP, todas as janelas abertas de programas serão minimizadas.
- 41 Ao se aplicar um clique duplo sobre o ícone , será aberto o Microsoft Outlook, programa que permite o envio e o recebimento de mensagens de correio eletrônico.
- 42 Para se esvaziar a lixeira do Windows XP, é suficiente aplicar um clique duplo no ícone .








A figura acima ilustra uma janela do Word 2002, contendo parte de um documento em processo de edição. Considerando essa figura, julgue os itens a seguir, acerca do Word 2002.

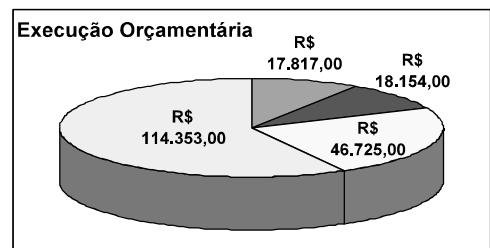
- 43 Para se excluir do documento o primeiro parágrafo, é suficiente realizar o seguinte procedimento: clicar imediatamente antes de “Corria”; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar imediatamente após “região.”; liberar a tecla ; teclar .
- 44 Para alterar o estilo de fonte em uso no termo “Nova Amsterdam”, é suficiente selecionar o referido termo, em seguida, clicar o botão , e, finalmente, na lista de opções disponibilizada, clicar o estilo de fonte desejado.

- 45 Clicando-se imediatamente antes do termo “A partir” e, em seguida, teclando-se , será acrescentada uma marca de tabulação no parágrafo que contém o referido termo.
- 46 No menu , encontra-se uma opção que permite verificar se o documento em edição possui erros de grafia e gramática. Caso existam erros, essa opção também exhibe sugestões para corrigi-los.

Função/Sub-função	Destinação
01 - Legislativa	R\$ 17.817,00
02 - Judiciária	R\$ 18.154,00
04 - Administração	R\$ 46.725,00
10 - Saúde	R\$ 114.353,00
TOTAL PARCIAL	

A planilha acima ilustra parte do relatório resumido da execução orçamentária da prefeitura do Natal, no período de março a abril de 2003, extraído do sítio dessa prefeitura. A partir dessa planilha, julgue os itens seguintes, relativos ao Excel 2002.

- 47 Para que o valor R\$ 197.049,00 seja obtido na célula B12, é suficiente realizar a seguinte seqüência de ações: clicar a célula B8; pressionar e manter pressionada a tecla ; clicar a célula B11; liberar a tecla ; finalmente, clicar o botão .
- 48 Ao se clicar o botão , a cor ou o efeito de preenchimento da célula A12 sofrerá modificação.
- 49 O gráfico mostrado a seguir representa corretamente as informações numéricas da planilha Excel ilustrada acima e pode ter sido obtido por meio do botão .



Com relação a *hardware* de computadores, julgue o item seguinte.

- 50 Um periférico deve ser conectado ao computador por meio de interfaces denominadas portas. Entre as portas de um computador, a que permite a maior velocidade de transmissão de dados entre o computador e o periférico é a porta serial RS232, que utiliza modulação PAM (*pulse amplitude modulation*) para o envio dos *bits*.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em recuperações protéticas complexas, na quais a maioria das referências funcional e estética precisa ser restabelecida, os requisitos essenciais que as próteses parciais fixas devem preencher, dentro de um padrão oclusal de mútua proteção, incluem o(a)

- 51 obtenção de uma guia anterior definida, tanto em seu componente protusivo, como de excursões laterais, em consonância com a estética e a fonética.
- 52 coincidência entre a M.I.H. e a R.C.
- 53 restabelecimento da dimensão vertical de oclusão.

As lesões de classe V podem ser cariosas ou não. Atualmente, observa-se um número crescente de pacientes que apresentam lesões não cariosas. Em relação a essas lesões, julgue os seguintes itens.

- 54 O aumento da incidência dessas lesões está ligado ao uso de substâncias abrasivas na cavidade bucal.
- 55 O conhecimento do fator etiológico dessa lesão é importante para prevenir a formação de novas lesões, evitar a progressão de lesões preexistentes e determinar o tratamento mais apropriado.
- 56 A lesão por erosão caracteriza-se por exibir superfície lisa, polida e dura, com contorno regular e término cavitário nítido. A configuração mais comumente encontrada assemelha-se à forma de um V ou de uma cunha.
- 57 A presença constante de ácidos na cavidade bucal deteriora as superfícies oclusais e incisais. Se o ácido tem origem intrínseca, ocorre desmineralização da superfície palatina de todos os dentes, mas com muito mais intensidade no arco superior anterior, caracterizando o quadro clínico que tem sido denominado de *perimólise*.

Julgue os itens que se seguem, acerca das resinas compostas, suas propriedades e suas indicações.

- 58 As resinas compostas de baixa viscosidade são micro-híbridas com 37% a 60% em volume de partículas inorgânicas. Como desvantagem, apresentam menor resistência à abrasão e maior contração de polimerização.
- 59 As resinas compostas para dentes posteriores, ditas condensáveis, apresentam alto conteúdo de carga inorgânica, acima de 80% em volume, o que aumenta sensivelmente a sua viscosidade.
- 60 As resinas compostas fotoativadas oferecem vantagens em relação aos sistemas quimicamente ativados, tais como: menor porosidade das restaurações, maior tempo de trabalho e caracterização facilitada das restaurações.
- 61 A grande vantagem das lâmpadas halógenas para polimerização das resinas compostas é que elas não perdem a intensidade com o tempo e o uso intenso.
- 62 As resinas compostas apresentam contração de polimerização inversamente proporcional ao grau de polimerização.

Com referência à proteção do complexo dentinopulpar, julgue os itens a seguir.

- 63 A liberação de flúor e a união à estrutura dental do cimento ionomérico reduzem a possibilidade de invasão bacteriana.
- 64 O hidróxido de cálcio apresenta pH entre 4 e 5 e tem ação bactericida e bacteriostática, impedindo a migração e a sobrevida de bactérias.

- 65 O cimento de óxido de zinco e eugenol está indicado como material anódino na remissão de sintomatologia dolorosa provocada por cárie ou por outro estímulo lesivo à polpa.
- 66 Os cimentos de ionômero de vidro modificados por resina, assim como os convencionais, não apresentam resistência a umidade logo após a presa, não podendo, portanto, receber condicionamento ácido imediato quando são usados como base cavitária.
- 67 Os adesivos dentinários são indicados como agentes de proteção do complexo dentinopulpar em restaurações de amálgama, resina composta e compômero, independentemente da profundidade do preparo cavitário.

Acerca do flúor e de seus usos, julgue os itens seguintes.

- 68 Nos últimos anos, observou-se um aumento de fluoroses classificadas como leve e muito leve. A causa principal parece ser a utilização de doses acima do permitido, que é de 1 mgF/kg, no período que vai dos 6 meses aos 6 anos de idade.
- 69 A descontinuação da fluoretação da água de abastecimento público não tem, via de regra, resultado em aumento no índice de cárie da população abastecida com essa água.
- 70 O verniz fluoretado age pela liberação de etanol e pela incorporação simultânea de água, fazendo que a resina insolúvel forme uma película sobre o tecido dentário sob o qual o flúor é liberado pouco a pouco.
- 71 A redução nos níveis de ataque de cárie dental pelos dentifrícios fluoretados obtida em experimentos controlados é, em média, de 25%, ocorrendo inclusive em áreas com fluoretação da água de abastecimento público.
- 72 O uso de dentifrícios fluoretados deve ser criterioso em crianças menores de 6 anos de idade, para as quais recomenda-se concentração de íon flúor inferior a 500 ppm.

Julgue os itens que se seguem, acerca de instrumentos usados em odontologia.

- 73 A velocidade axial e periférica de um instrumento rotatório de corte é mais importante que a sua velocidade linear de superfície, que, por sua vez, será tanto menor quanto maior for o diâmetro do instrumento.
- 74 A velocidade de giro do instrumento recebe a denominação de rotação por minuto (rpm), sendo classificada em três categorias: baixa (menos de 20.000 rpm); média (entre 20.000 rpm e 100.000 rpm) e alta (acima de 100.000 rpm).

Com referência às facetas estéticas, cuja utilização tem crescido devido ao forte apelo pelos tratamentos estéticos, julgue os seguintes itens.

- 75 O preparo cavitário para faceta estética direta apresenta redução vestibular se for feito acompanhando a convexidade da face vestibular e com profundidade de 0,6 mm a 1,0 mm.
- 76 A redução incisal na faceta de porcelana deve envolver a borda incisal com 2 mm de desgaste.
- 77 A extensão proximal do preparo deve envolver metade da distância vestibulolingual tanto na faceta direta quanto na indireta.

Acerca das técnicas de clareamento dentário, julgue os itens subsequentes.

- 78** Os produtos utilizados na técnica do clareamento caseiro são o peróxido de carbamida e o peróxido de hidrogênio, todos em forma de gel.
- 79** Durante o período de clareamento caseiro, é necessário evitar o consumo de alimentos defumados e a ingestão de álcool, café, chá, refrigerantes, sucos ou qualquer líquido altamente corado.
- 80** A vantagem do uso noturno do clareador caseiro é a diminuição do fluxo salivar durante o sono, evitando-se a remoção do gel.
- 81** O peróxido de carbamida é mais eficiente nas primeiras horas, diminuindo gradativamente quanto à concentração e à eficiência.

Julgue os itens a seguir, relativos a selantes.

- 82** Os selantes à base de ionômero de vidro utilizam como forma de retenção a profundidade do sulco e a adesão micromecânica dada pelo condicionamento ácido.
- 83** São indicados para prevenir a formação nas superfícies de molares e pré-molares, no sulco junto ao cingulo dos incisivos e caninos superiores e no sulco do tubérculo de Carabêlo do primeiro molar superior.

Considerando a inter-relação dentística/periodontia, julgue os itens seguintes.

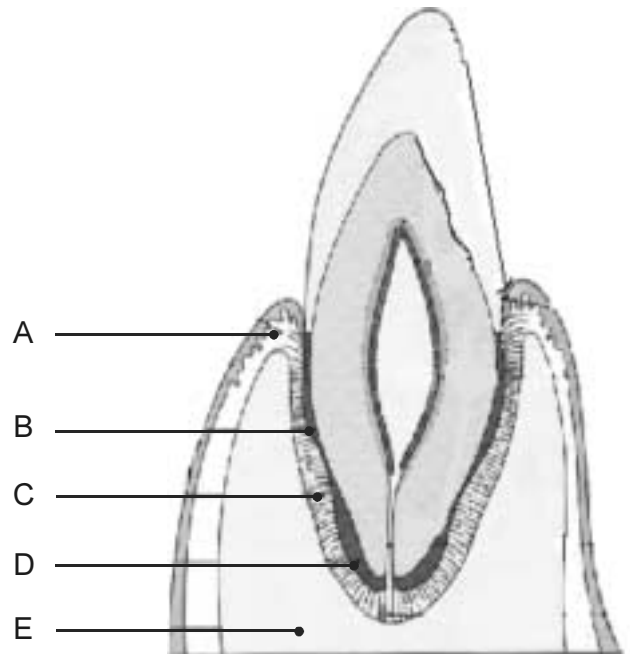
- 84** O sobrecontorno é preferível ao subcontorno em termos de saúde periodontal, mas também deve ser evitado porque induz a impacção alimentar no sulco gengival.
- 85** A inflamação gengival é rara em restaurações subgengivais, apesar de as bactérias colonizadas nessa região formarem placas inacessíveis ao paciente.
- 86** Os métodos usualmente empregados para se restabelecer as dimensões fisiológicas do periodonto são: cirúrgico, por meio do aumento da coroa clínica; tração ortodôntica ou combinação de ambos.

Acerca das próteses adesivas, julgue os itens a seguir.

- 87** A principal vantagem dessas próteses é permitir soluções estéticas sem desgastes significativos da estrutura dentária.
- 88** As próteses adesivas transferem ao agente de cimentação resinoso a função de agente de retenção da prótese.

Julgue os itens que se seguem, a respeito de restaurações de amálgama.

- 89** Na reação de cristalização do amálgama, ocorre a formação de diferentes fases. A fase mais resistente é a gama 2, e a menos resistente e suscetível a corrosão é a gama.
- 90** As ligas com alto conteúdo de cobre resultam em amálgama com maior expansão de cristalização do que as convencionais.



A partir da figura acima, julgue os itens a seguir, relativos à anatomia do periodonto.

- 91** A letra B corresponde ao cemento celular.
- 92** As células características de E são os osteoblastos.
- 93** As células características do tecido indicado por C são os fibroblastos.
- 94** A letra A indica as fibras periodontais.
- 95** Entre as células que ocorrem no material indicado pela letra D encontram-se os cementócitos.
- 96** Em condições de normalidade, a junção cemento-esmalte, a crista óssea, a inserção conjuntiva, o epitélio juncional e o sulco gengival são paralelos entre si.
- 97** O epitélio do sulco pode tornar-se ceratinizado.
- 98** O cemento é um tecido mineralizado relativamente inativo.

Julgue os itens que se seguem, relativos à instrumentação periodontal.

- 99** O movimento de raspagem deve ser iniciado pelo antebraço, considerando as partes anatômicas incluídas.
- 100** Para a remoção eficiente de um cálculo, a relação dente-lâmina deve ser de 90°.
- 101** A face coronária de uma cureta determina o seu ângulo de corte.
- 102** Utiliza-se o apoio denominado reforçado quando o apoio para ativar um determinado instrumento se encontra na arcada oposta ou quando um eixo extra-oral é utilizado.
- 103** Para a afiação das curetas Gracey, o ângulo estabelecido entre o ângulo de corte e a pedra deve ser em torno de 90°.

Um paciente com 40 anos de idade apresenta nos dentes de 13 a 23 próteses fixas unitárias. No dente 11, observa-se invasão do espaço biológico. Os demais dentes anteriores apresentam em algumas faces bolsa periodontal de, no máximo, 5 mm, sendo que em alguns sítios observam-se bolsas verticais. O paciente apresenta um sorriso baixo. Verifica-se que uma terapia básica periodontal foi realizada em todos os dentes, o que levou a uma retração do tecido e a um desnível da margem gengival.

Com relação ao quadro patológico apresentado na situação hipotética descrita acima, constitui tratamento correto e recomendado

- 104 verificar inicialmente a necessidade de ajuste oclusal e, em seguida, reduzir as bolsas existentes por meio de cirurgia e remodelamento ósseo, com concomitante restabelecimento do espaço biológico no dente 11.
- 105 o tracionamento, para a redução das bolsas existentes e a conseqüente devolução do espaço biológico no dente 11.
- 106 a gengivectomia, para a diminuição das bolsas existentes, o que, por conseqüência, englobaria o tratamento do dente 11.
- 107 a raspagem periodontal associada com cirurgia de aumento de coroa apenas no dente 11.

Julgue os itens que se seguem, quanto à terapia mecânica e química no tratamento de doença periodontal.

- 108 O peróxido de hidrogênio tem ação efetiva sobre microrganismos anaeróbios e, por não provocar efeitos adversos, pode ser usado com freqüência na periodontite crônica.
- 109 A eficácia do cloreto de cetilpiridínio pode ser melhorada ao se aumentar a freqüência de bochechos para quatro vezes ao dia, o que, por outro lado, intensifica os efeitos colaterais, inclusive mancha nos dentes.
- 110 O periogard é uma formulação comercial do digluconato de clorexidina e apresenta substantividade de até 5 horas.
- 111 A ação isolada dos filetes do fio dental não-encerado sobre a superfície dental facilita o deslocamento da placa bacteriana.

Com relação à epidemiologia da doença periodontal, julgue os itens subseqüentes.

- 112 Incidência refere-se ao número de novos casos de uma doença durante um determinado período de tempo.
- 113 Prevalência refere-se à freqüência de uma doença em uma população.
- 114 A periodontite severa acomete em torno de 10% da população adulta, mesmo quando a higiene bucal é inadequada.



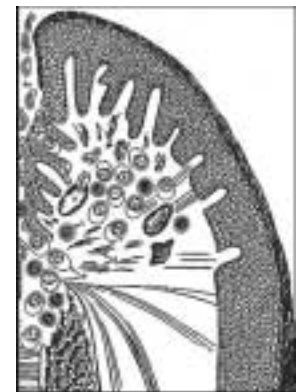
I



II



III



IV

Quanto à patogenia da doença periodontal associada à placa e tendo por referência os cortes histológicos e esquemas apresentados acima, julgue os itens a seguir.

- 115 O esquema apresentado em II corresponde a uma lesão inicial.
- 116 Um quadro de saúde periodontal pode ser verificado no corte histológico ilustrado no esquema III.
- 117 O esquema I corresponde à saúde periodontal.
- 118 Em IV, verifica-se uma lesão estabelecida.
- 119 Na gengivite, pode-se observar migração lateral e apical do epitélio juncional.
- 120 Na lesão precoce, apesar das alterações clínicas, tais como o aumento de volume gengival, edema e alterações do contorno gengival — que se estende para toda a área de mucosa ceratinizada —, ao exame microscópico, observa-se a integridade da maior parte das fibras colágenas.